



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

natjus

NOTA TÉCNICA ESCITALOPRAM

PROCESSO: [REDACTED]

Solicitante : Juizado Especial da Fazenda da Comarca de Belém Dr Cláudio Hernandes Silva
Lima

Nº processo / SIGADOC: [REDACTED]

1. RESUMO EXECUTIVO:

A presente nota técnica foi solicitada pelo Juizado Especial da Fazenda da Comarca de Belém sobre a tecnologia ESCITALOPRAM , para uso em paciente de 42 anos de idade, solicitado por médica de serviço privado de saúde, [REDACTED], onde atendeu o paciente no Instituto de Assistência a Saúde dos Servidores Públicos do Município e Belém, EM ANEXO TAMBÉM relatório da psicologia, receitas médicas com a tecnologia (página 5), e que não houve tentativa de solicitar administrativamente na rede pública o MEDICAMENTO, e que a mesma é portadora de patologia codificada pelo CID F41.2, e que necessita do uso de ESCITALOPRAM por ser mais adequado ao quadro clínico, por gerar menos ansiedade à paciente.

Não houve encaminhamento sobre perguntas a esclarecer.

2. CONCLUSÃO

- a. O MEDICAMENTO está registrado na ANVISA?

Sim, medicamento apresenta registro na ANVISA.

- b. O medicamento consta na RENAME?

Não, o Escitalopran NÃO está incluído na RENAME

- a. A TECNOLOGIA está incorporada pela CONITEC?

Não, a CONITEC não incorporou a tecnologia

3. CONCLUSÃO/RECOMENDAÇÃO:

O medicamento ESCITALOPRAM não consta na RENAME, existindo outros medicamentos na lista disponíveis para uso.

A revisão sistemática da Biblioteca Cochrane, relata não existir provas suficientes para detectar uma diferença entre Escitalopran e outros antidepressivos.

4. Referências Bibliograficas:



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

natjus

1. http://conitec.gov.br/images/FichasTecnicas/Escitalopran_Depressao_29set2016.pdf
2. <http://conitec.gov.br/fichas-tecnicas#E>
3. <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD006532.pub2/full?highlightAbstract=escitalopram>
4. An effect-size analysis of pharmacologic treatments for generalized anxiety disorder. [J Psychopharmacol.](#) 2007 Nov;21(8):864-72.